Cenário 1:

Horto Silva esperava ansiosamente pelo final de semana para ir a casa de sua namorada na lapa.

Na manhã de sábado, Horto acordou 8h tomou banho e se vestiu. Tomou café da manhã e foi a pé para a estação Tatuapé do metrô o mais rápido que podia.

Quando foi passar na catraca percebeu que estava sem seu bilhete único e sem sua carteira, na pressa esqueceu os dois e não poderia comprar um bilhete avulso.

Voltou para casa, procurou a carteira e o cartão em todos os lugares em que costumava deixar, encontrou-os e voltou ao metrô.

Passou a catraca, dessa vez com o cartão, antes recarregou o cartão numa ATM da TOP. Pegou o metrô sentido Barra-Funda desceu na estação final e pegou um trem para a lapa. Lá pegou um ônibus na integração do cartão e se encontrou com sua namorada para um final de semana romântico.

Cenário 2: Numa manhã de quinta-feira, já em sua lojinha no centro de São Paulo, Ronaldo José Soares descobriu que haveria um show de MPB no parque do Ibirapuera e o que considerava ainda melhor: era de graça.

Ronaldo se apressou a ligar para sua esposa, que concordou em ir, e para seus filhos, João e Marcela. Dos seus filhos apenas Marcela concordou em ir com seu filho, Marcelo.

Já em casa na mesma quinta-feira, depois do expediente, Marina, a esposa de Ronaldo questionou “se não seria possível alugar um carro para ir com mais conforto e depois ir a uma pizzaria com a filha e o neto”, recebeu como resposta um “Isso é frescura, dá para ir de trem e metrô na integração. Além disso podemos fazer uma Pizza em casa.”

O show começava 10h do domingo e nesse dia Ronaldo e sua esposa acordaram 7h, se arrumaram e saíram de casa em Osasco. Pegaram ônibus até a estação de trem, pegaram trem até a Barra-Funda, pegaram metrô até a Sé e de lá um ônibus que passava pelo parque do Ibirapuera.

Chegaram 20 minutos antes do show, mas chegaram cansados. Encontraram a filha e o neto. Assistiram o show sentados na grama. Quando acabou Ronaldo convidou a filha e o neto para comer pizza em sua casa. A filha educadamente recusou, se despediu e foi para casa. Ronaldo e Marina ficaram mais um tempo sentados na grama para refazer suas energias e depois voltaram para casa.

Cenário 3: Nilza Alvez Cunha acordou 5 horas numa segunda feira convencional, se arrumou e arrumou os filhos. Serviu o café da manhã para o marido e os filhos e à pé foi deixar os filhos na creche. Depois disso pegou um ônibus até o metrô. Dirigiu-se até a estação república e dela foi andando até o escritório de contabilidade.

Depois do almoço Nilza recebeu uma ligação da creche, algum problema com um de seus filhos, mas a professora, que havia ligado, não quis detalhar. A professora pediu que Nilza comparecesse a creche o mais rápido possível.

Preocupada com os filhos Nilza conversou com seu chefe e pediu para sair mais cedo. O chefe só concordou em liberá-la depois que ela aceitou pegar dois impostos de renda para fazer em casa.

Nilza foi ao metrô fez o caminho de volta (metrô e ônibus) até a creche. Lá descobriu que o filho menor estava com febre e a febre não passava. Pegou um Uber e levou o filho ao hospital que seu plano cobria.

Cenário 4: Horto Silva acordou 5 horas da manhã para ir à faculdade numa terça-feira. Se arrumou, tomo café e foi até a estação Tatuapé. De lá pegou baldeação até a estação Butantan e foi a pé até a faculdade.

Chegando na faculdade Horto descobriu que havia esquecido o caderno da primeira matéria em casa. Arrancou umas folhas de outro caderno e fez as anotações do tema apresentado.